



**Fundação Attila Taborda
Universidade da Região da Campanha
Comissão Própria de Avaliação**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2016**

...a avaliação como processo permanente de reflexão e síntese sobre os projetos institucionais junto às suas comunidades, como forma de produção de conhecimento e saberes de cada IES e como alavanca para cada trajetória institucional.

(SCARTON et al., 2014)

MARÇO/ 2017

1 INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

A Instituição Mantenedora Fundação Attila Taborda/FAT, situada na Avenida Tupy Silveira nº. 2099, no Município de Bagé/ RS, com CEP nº 96400-110, Telefone: (53) 3242-8244, Ramal 218, Fax: (53) 3242-8898, e-mail: fat@urcamp.edu.br, com home-page: <http://www.urncamp.edu.br>, mantém a Universidade da Região da Campanha, doravante denominada URCAMP.

A Fundação Attila Taborda, Mantenedora da URCAMP, é uma Instituição de direito privado cujo ato constitutivo encontra-se registrado no livro III do Registro de Sociedades Civis a fls. 257, sob número de ordem 365, em 13 de janeiro de 1969, do Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Bagé. A Fundação Attila Taborda é uma Instituição comunitária, dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa e financeira e tem como finalidade o desenvolvimento das entidades mantidas, dentre as quais, a Universidade da Região da Campanha-URCAMP.

A Universidade da Região da Campanha/URCAMP com sua estrutura multicampi é composta pelos seguintes Campus:

1. Campus Sede Bagé – Avenida Tupy Silveira, 2099 - Bagé, RS - 96400-110, telefone: (53) 3242-8244, FAX: (53) 3242-8898 e e-mail: urncamp@urncamp.edu.br

2. Campus Universitário de Alegrete – Praça Getúlio Vargas, 47 – Alegrete, RS – 97542-570, telefone: (55) 3422-3318, e-mail: urncamp@al.urncamp.edu.br

3. Campus Universitário de Dom Pedrito – BR 293, Km 248 - Dom Pedrito, RS – 96450-000, telefone: (53) 3243-2446, e-mail: proreitoria.dp@urncamp.edu.br

4. Campus Universitário de Sant'Ana do Livramento – Rua Daltro Filho, 2557 - Sant'Ana do Livramento, RS - 97574-360, telefone: (55) 3243-1080; e-mail: proreitoria.sl@urncamp.edu.br

5. Campus Universitário de São Gabriel – Corredor da Reúna – BR 290 – Km 422 - São Gabriel, RS - 97300-000, telefone: (55) 3232-1629, e-mail: proreitoria.sg@urcamp.edu.br

Observação: O Campus de Caçapava do Sul foi extinto e os cursos que ainda possuem alunos participaram desta Avaliação.

Os acadêmicos da Universidade da Região da Campanha, na sua grande maioria, são oriundos das mais diversas cidades do entorno das regiões Campanha e Fronteira Oeste do Estado do Rio Grande do Sul, além dos alunos provenientes de outros países e estados brasileiros.

A Administração Superior da URCAMP é constituída por:

Reitora:

Lia Maria Herzer Quintana

Vice-Reitora:

Nubia Juliani

Pró-Reitora Acadêmica:

Virginia Paiva Dreux

Diretor Financeiro:

Nélson Luiz Sonáglio

Pró-Reitora de Inovação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão:

Elisabeth Drumm

Pró-Reitor do Campus Universitário de Alegrete:

Julio Roberto Otaran

Pró-Reitor do Campus Universitário de Dom Pedrito:

José Leonardo de Souza Castilho

Pró-Reitora do Campus Universitário de Sant'Ana do Livramento:

Iara Cristina Brum Lappe

Comissão Gestora do Campus Universitário de São Gabriel

Os Centros Acadêmicos e Cursos estão compostos da seguinte forma:

Centro de Ciências Exatas e Ambientais – Cursos de Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Gestão Ambiental e Sistemas de Informação.

Centro de Ciências da Educação, Humanidades e Artes – Cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, História, Letras e Pedagogia.

Centro de Ciências da Saúde – Cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição e Psicologia.

Centro de Ciências Sociais Aplicadas – Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Jornalismo, Publicidade e Propaganda.

A URCAMP nos seus cinco campi, oferece 22 diferentes cursos de graduação; sendo 18 em Bagé, sete em Alegrete, dois em Caçapava do Sul*, três em Dom Pedrito, sete em Sant’Ana do Livramento e quatro em São Gabriel. Totalizando 41 cursos de graduação como pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 1 - Cursos oferecidos pela URCAMP no ano de 2016

CURSO	BG	AL	CS*	DP	SL	SG
Administração	X	X		X	X	X
Agronomia	X					
Arquitetura e Urbanismo	X					
Ciências Biológicas	X	X	X		X	
Ciências Contábeis	X	X			X	X
Ciências Sociais			X			
Comunicação Social	X					
Direito	X	X			X	X
Educação Física Licenciatura	X	X				X
Educação Física Bacharelado		X				
Enfermagem	X					
Engenharia Civil	X				X	
Farmácia	X					
Fisioterapia	X					
Gestão Ambiental	X			X		
História	X					

CURSO	BG	AL	CS*	DP	SL	SG
Letras					X	
Medicina Veterinária	X	X				
Nutrição	X					
Pedagogia	X			X		
Psicologia	X					
Sistemas de Informação	X				X	

* Campus extinto

Legenda: **BG** (Bagé) – **AL** (Alegrete) – **CS** (Caçapava do Sul) – **DP** (Dom Pedrito) – **SL** – (Sant’Ana do Livramento) – **SG** (São Gabriel)

1.2 ATOS LEGAIS DA CPA:

Constituição: Portaria Nº 037/2016-GR (Alterou Portaria Nº 08/2016)

- Mônica Lourdes Palomino de los Santos – Presidente interina da CPA e Representante dos Diretores de Centro
- Daniele Arraché Azambuja – Representante da PROAD
- Cléia Maria Gisler Siqueira – Representante dos Professores do CCS
- Fernando Pereira de Menezes – Representante dos Professores do CCEA
- Gerson Severo Previtali – Representante dos Professores CCEHA
- Maria Helena G. Dias de Oliveira – Representante dos Professores do CCSA
- Elis Helena Aguzzi Cougo Dias – Representante dos Funcionários
- Patrícia Hoffman Costa – Representante dos Professores do CCSA
- Ivens Cristian da Silva Vargas – Representante Campus Alegrete
- Giovandro Loreto Laus – Representante Campus Dom Pedrito
- Ana Paula Torres – Representante Campus São Gabriel
- Ricardo do Espírito Santos Barcellos – Representante Campus Sant’Ana do Livramento
- Maria Bartira Nunes Costa Taborda – Representante Técnico Administrativo
- Lígia Azambuja – Representante da Sociedade Civil
- Marcelo Godinho Marinho – Representante da Sociedade Civil
- Caroline Gonçalves Leguissaman – Representante dos Discentes

Cabe ressaltar que durante o ano de 2016 a professora Vera Ramos esteve afastada por motivo de licença saúde e retornou à presidência desta CPA ainda participando do processo final de elaboração parcial deste documento.

1.3 HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA URCAMP

A Universidade da Região da Campanha iniciou o seu processo de Avaliação Institucional em meados da década de 1990, anterior à exigência dos processos avaliativos preconizados mediante princípios e diretrizes definidos pelo Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior – SINAES, nos termos da Lei Nº 10861/2004 e documentos regulamentadores. Pelos documentos analisados, o projeto começou a ser elaborado atendendo a carta convite do PAIUB.

No seu início a metodologia que orientou a proposta estava sustentada pelo PAIUB. Assim, o projeto era organizado em seis etapas: Socialização e Sensibilização, Diagnóstico, Autoavaliação, Avaliação Externa, Reavaliação Interna e Realimentação, e Difusão. Buscava-se a adesão da Comunidade Universitária a partir de discussões consistentes capazes de, aos poucos, conquistar a participação voluntária.

A Avaliação Institucional acompanha os processos e mecanismos do MEC possibilitando adequações e aprimoramentos. O objetivo é o de garantir a interlocução das facetas dos processos de avaliação prevista pelo SINAES e sua integração com as considerações decorrentes das avaliações e monitoramento das avaliações anteriores.

Atualmente, a Avaliação Institucional da URCAMP busca envolver representantes de toda a comunidade acadêmica para traçar as diretrizes do diagnóstico que coleta as informações desta comunidade, com o objetivo de descrever a situação atual de cada curso e demais instâncias e a partir daí,

estabelecer metas que envolvam estratégias que contribuam para o desenvolvimento da Instituição.

1.4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

O Relatório Parcial da Autoavaliação Institucional da URCAMP contém as ações desenvolvidas durante o ano de 2016, com base na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65 de 09 de outubro de 2014 e atende aos eixos/dimensões do SINAES.

A Autoavaliação Institucional é aplicada anualmente e sua estrutura se constitui por eixos e dimensões que se relacionam com o funcionamento pedagógico-administrativo institucional (metas do PDI) e com o processo ensino e aprendizagem (desenvolvimento dos estudantes e desempenho didático docente).

Este relatório seguiu as seguintes etapas do processo avaliativo:

a) Replanejamento do processo avaliativo: revisão dos fundamentos teóricos; definição de eixos/dimensões, categorias e indicadores avaliativos; sensibilização institucional (presente em todas as etapas do processo avaliativo); análise de experiências em nível de educação superior sobre Avaliação Institucional; revisão geral do Programa de Avaliação Institucional.

b) Elaboração/reelaboração de instrumentos avaliativos: revisão e adequação dos instrumentos de coleta de dados.

c) Aplicação dos instrumentos avaliativos com a utilização de questionários: definição de estratégias e de instruções de aplicação dos instrumentos; aplicação propriamente dita dos instrumentos; compilação dos instrumentos respondidos.

d) Sistematização dos dados coletados em documentos básicos para serem incluídos no relatório parcial: processamento eletrônico (apuração e tabulação de dados) e compilação de documentos complementares sobre a organização institucional.

e) Divulgação dos resultados obtidos no processo avaliativo: encaminhados à Gestão Superior, Coordenações de Curso e NDEs, para providências.

f) Acompanhamento dos cursos que receberam visita do MEC.

g) Acompanhamento do desempenho dos cursos submetidos ao ENADE.

1.5 OBJETIVO

Relatar, parcialmente, o desenvolvimento do trabalho realizado no processo de Autoavaliação da Universidade da Região da Campanha/URCAMP, em todos os seus Campi, no período de janeiro/2016 a dezembro/2016.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada pela CPA para as avaliações consistiu na aplicação de questionários que atendem a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014. Nesse processo avaliativo, o instrumento foi disponibilizado de maneira on-line, através do Sistema Especialista de Gestão Universitária e Ensino (SEGUE) para todos os setores da área acadêmica: docentes, gestores e discentes. Entretanto aos funcionários foi aplicado de forma impressa.

Na formulação das questões a CPA procurou de forma objetiva ficar atenta aos cinco eixos e as respectivas dimensões, em número de nove, já que no Eixo 4, Políticas de Gestão, a Dimensão 5: Organização e Gestão, não foi

contemplada, considerando que este relatório é parcial. Procurando utilizar uma linguagem simples, clara e sem ambiguidade, foram trabalhadas as questões de forma a atender pontualmente a temática sugerida.

A CPA utilizou parte dos instrumentos anteriores como padrão para verificar a evolução das respostas, assim como modificou e criou questões para o melhor entendimento, buscando identificar os aspectos positivos e negativos na visão dos entrevistados. Foi necessária a sensibilização de todos os segmentos, objetivando contemplar o maior número de respondentes.

Antes de submeter o Instrumento de Autoavaliação ao preenchimento, foram convidados a participar de uma reunião os Gestores, Coordenadores com seus respectivos NDEs, representantes dos Alunos e Funcionários para conhecer o Instrumento, previamente elaborado pela Comissão. Da mesma maneira foi enviado aos representantes das CPAs dos campi o Instrumento para suas contribuições. Durante a apresentação foram ouvidas as sugestões e críticas. Estas foram anotadas e foram consideradas pelos componentes da CPA. Após dado como concluído, o Instrumento foi postado e colocado à disposição da comunidade da IES.

Foram formuladas 160 questões sendo 60 para os Docentes, 49 para os Coordenadores, 39 para os Alunos e 12 para os Funcionários abrangendo a temática proposta nas dimensões, contemplando a NT Nº 65/2014. Para cada afirmativa o entrevistado teve a oportunidade de manifestar sua opinião utilizando-se de cinco opções, sendo: Concordo Plenamente, Concordo, Concordo Parcialmente, Discordo, Sem Conhecimento/Conceito.

Quadro 2 – Número de questões utilizadas, nas categorias entrevistadas, para atender a NT Nº 65/2014

Dimensões	Discentes	Coordenadores	Docentes	Funcionários	Nº
Dimensão I Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	4	4	5	1	14
Dimensão II Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	5	7	13	1	26
Dimensão III Responsabilidade Social da Instituição	4	6	6	2	18
Dimensão IV Comunicação com a Sociedade	3	4	4	2	13
Dimensão VI Organização e Gestão da Instituição	3	6	6	2	17
Dimensão VII Infraestrutura Física	5	4	6	2	17
Dimensão VIII Planejamento e Avaliação	5	6	8	1	20
Dimensão IX Políticas de Atendimento aos Discentes	5	7	7	-	19
Dimensão X Sustentabilidade Financeira	5	5	5	1	16
Total	39	49	60	12	160

A coleta de dados se estendeu até dezembro de 2016. Posteriormente foram gerados pelo Sistema SEGUE, relatórios parciais e relatórios conclusivos sobre o desempenho de cada segmento por Campi, Centros e Cursos.

De posse dos dados coletados a CPA URCAMP elaborou o Relatório Parcial que verificou os resultados obtidos de forma objetiva e interpretativa. O relatório, como ferramenta de gestão, é analisado pelos gestores da Instituição

e sua comunidade acadêmica, bem como são realizadas reuniões com grupos focais para apresentação e discussão deste documento.

No ano de 2016, a URCAMP recebeu a visita para avaliações *in loco* nos Cursos de Medicina Veterinária (Campus Alegrete) e Nutrição (Campus Sede Bagé). A CPA, cumprindo o seu papel, acompanhou e auxiliou essas avaliações nas diversas etapas.

Quadro 3 - Avaliação de Cursos

Curso	Campus	Conceito Final
Medicina Veterinária	Alegrete	3
Nutrição	Bagé	4

Os conceitos do ENADE, realizado em 2015, foram disponibilizados somente em 2017, portanto a CPA não realizou, no ano de 2016, a análise junto aos NDEs dos respectivos cursos (Administração, Ciências Contábeis, Direito, Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Psicologia). No relatório integral a CPA fará as considerações pertinentes.

Atendendo a Portaria Normativa Nº 5, de 09 de março de 2016, que estabeleceu os cursos com avaliação ENADE 2016 (Agronomia, Educação Física Bacharelado, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária e Nutrição), a CPA realizou encontros para estimular e sensibilizar os discentes contribuindo assim para melhoria do desempenho dos mesmos.

3 DESENVOLVIMENTO

O PDI é um documento que narra estratégia de ação a ser seguida conforme as condições que a URCAMP vivencia no momento de sua formatação. Essa condição faz com que sejam projetadas cronologicamente ações que dependem do equilíbrio financeiro e da aplicação de recursos.

Sendo uma ferramenta de gestão, o PDI descreve a identidade da Instituição, quanto a sua Missão, as estratégias para alcançar suas metas e

objetivos, a forma como está estruturalmente organizada, quais são as diretrizes didático-pedagógicas-administrativas a serem seguidas e traça melhorias na sua infraestrutura projetada conforme a sua previsão orçamentária (financeira). Institui um compromisso da URCAMP com o seu corpo funcional, comunidade científica e tecnológica, com o Ministério da Educação e com a sociedade em geral.

Apesar de ser um documento que norteia a gestão, muitas vezes segue a dinâmica da IES que cumpre as exigências legais dos cursos de graduação e prioriza os investimentos.

Desta forma, a CPA apresenta um relatório de forma parcial, contemplando todos os eixos e a maioria das dimensões propostas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65. A Dimensão 5 – Política de Pessoal do Eixo 4 - Políticas de Gestão, embora significativa e prevista para constar na avaliação 2016, não se efetivou. Este assunto ainda é tema de discussão entre os diversos segmentos da URCAMP e não se encontra conclusivo até o momento.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A Avaliação das Instituições de Educação Superior, segundo o INEP é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e está relacionada à melhoria da qualidade da educação superior; à orientação da expansão de sua oferta; ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de seu caráter comunitário, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A CPA para abordar a Dimensão 1, considerou o compromisso institucional de produzir e socializar conhecimento para a formação de cidadãos, que contribuam para o desenvolvimento da sociedade bem como as metas traçadas no PDI, orientadas pelos seus eixos: Sociedade, Acadêmico, Sustentabilidade e Processos Internos.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social está presente na identidade da URCAMP, situação confirmada por ser uma Instituição Comunitária. Em acordo com o estabelecido no PDI as formas de contemplar amplamente o papel comunitário ocorrem pela inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente e defesa da memória da produção artística e do patrimônio cultural.

Essa visão realista e humana que a IES comunitária traz como responsabilidade deve ser tratada de maneira que envolva seu corpo técnico-administrativo, seus docentes e seus discentes, isso aproxima a URCAMP dos problemas sociais, buscando soluções, ela assume importância regional e formará profissionais responsáveis.

Hoje a IES oferece com a prestação de serviços uma contribuição com o desenvolvimento local e valorização da cidadania, um processo que vem sendo marcado por conquistas e desafios onde participam professores, funcionários e acadêmicos.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A política de ensino, pesquisa e extensão desenvolvida na URCAMP, cumpre a Constituição da República Federativa do Brasil, em seu Artigo 207, onde descreve que as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Esta obrigatoriedade do ponto de vista constitucional exige grandes investimentos, além de um corpo docente atuante e capaz de conduzir as questões de ensino, deve gerar a pesquisa voltada a atender as necessidades da comunidade e ao mesmo tempo transmiti-las na forma de extensão.

O conhecimento transmitido no processo de formação profissional introduz o discente nas práticas sociais, pois beneficiar a comunidade em que a IES está inserida é uma premissa. Essas ações de atividades práticas no ensino, pesquisa e extensão junto à comunidade, favorecem aos docentes e discentes um contato com o meio onde realizam suas atividades profissionais.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A participação da IES junto à comunidade envolve dar conhecimento de suas ações e receber da mesma seus anseios. O PDI, em seu mapa estratégico, lança como primeiro objetivo ressignificar a imagem institucional da URCAMP junto à comunidade local, nacional e internacional. Demonstra também convênios estabelecidos com os mais diversos segmentos. Esse entrosamento faz parte da política de comunicação com a sociedade.

A IES se comunica com a sociedade através da mídia: Jornal Minuano, Assessoria de Comunicação (ASCOM), Identidade Visual, eventos diversos, Site da URCAMP, com inserções de interesse dos seus colaboradores e da

comunidade externa, como é o caso das informações de prazos de matrículas, ou mesmo dos sistemas de financiamento como o FIES, PROUNI, Editais de Bolsa de Pesquisa e Extensão, entre outros.

Compondo o trabalho de visibilidade da imagem da Instituição é realizado o acompanhamento nas redes sociais, com a divulgação de ações de extensão e pesquisa, de revistas dos centros, folhetos informativos (divulgação), produção de catálogos e folders.

A existência da Ouvidoria é fundamental num processo democrático, onde o descontentamento com ações que ocorrem no cotidiano da IES pode ser socializado com a Administração Superior.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A IES prevê em seu PDI, programas de apoio pedagógico e financeiro, programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico, organização estudantil e acompanhamento dos egressos.

A política de atendimento aos discentes por parte da Instituição tem início no momento em que o acadêmico escolhe prestar vestibular na URCAMP. A inscrição é feita acessando o site da IES, onde estão presentes, os campi e os cursos que oferece, com janelas de acesso que mostram a carga horária, os coordenadores, o turno, a duração, a nota no ENADE e o conceito dos cursos. Dispõe, ainda, de uma apresentação narrando características, mercado de trabalho, diferenciais do curso, laboratório de ensino, disciplinas e o custo do curso oferecido. Na página é possível visualizar a estrutura organizacional, sistemas de financiamento, ouvidoria, e notícias envolvendo a atuação do corpo administrativo, professores e técnico.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

No mapa estratégico do PDI, na questão referente aos processos internos, aponta como objetivos:

- Legitimar a gestão da URCAMP por meio do desenvolvimento de práticas institucionais de visão sistêmica entre a gestão acadêmica e a administrativa.
- Revisar os procedimentos técnicos-administrativos na gestão acadêmico-administrativo.

Nesta dimensão a CPA contemplou questões a respeito da dinâmica de informações pertinentes aos cursos e aos setores, oriundas da Gestão Superior. Sobre a qualidade do ambiente e se a estrutura organizacional responde às demandas da IES. Também indagou sobre a participação dos discentes nos conselhos, colegiados e comissões.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O PDI apresenta como objetivo a garantia da sustentabilidade da Instituição. Contempla seis metas que buscam melhorar a situação financeira através de parcerias, fomentos, readequação organizacional e elaboração de plano orçamentário dentro da realidade institucional.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A infraestrutura acadêmica que atende os cursos de graduação e a prestação de serviços representada pelo corpo de funcionários conta com recursos físicos e tecnológicos. Nas diversas vezes em que foi avaliada por

comissões externas designadas pelo MEC, a infraestrutura física, segundo os avaliadores, foi classificada suficiente para viabilizar a realização dos projetos pedagógicos propostos, porém cabem ressalvas.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 TABULAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS:

O instrumento de coleta de informações teve como respondentes Gestores, Docentes, Discentes e Funcionários, distribuídos nos Campi: Sede-Bagé, Alegrete, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel.

Os resultados obtidos na Avaliação Institucional deste Relatório Parcial são apresentados a seguir:

Quadro 4 - Responderam os questionamentos

Respondentes	Esperado (n)	Observado (n)	Percentual
Coordenadores	37	37	100,00
Docentes	309	254	82,20
Discentes	4446	4033	90,71
Funcionários	251	220	87,64
Total	5043	4544	

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Os resultados indicam que a comunidade acadêmica reconhece a CPA como condutora do processo avaliativo. A maioria dos Funcionários, Acadêmicos, Coordenadores e Professores veem no Relatório de Avaliação uma ferramenta utilizada pela Gestão e pela própria CPA, como instrumento de

melhoria e planejamento. Porém, em torno de 15% dos Alunos e Professores demonstram falta de conhecimento sobre a utilização da Autoavaliação.

Observa-se que cerca de 40% dos Funcionários desconhecem a disponibilização do Relatório Institucional no site da URCAMP.

Os Professores consideram positivas as avaliações docentes, realizadas pelos alunos, as quais geram melhorias em seus desempenhos.

Metas Realizadas:

Das metas sugeridas em curto prazo, durante o ano de 2016, foram atendidas:

- Divulgação da avaliação aos Professores, Funcionários e Gestão Superior.
- Adequação dos instrumentos de avaliação e incorporação do Instrumento aplicado aos Gestores, Docentes, Discentes e Funcionários.
- Atendimento à Nota Técnica Nº 65/2014.
- Acompanhamento dos cursos que passaram por avaliação externa.
- Acompanhamento aos coordenadores e aos discentes que realizaram ENADE em 2016.

Metas a serem Realizadas:

- Reafirmar o papel da CPA junto à Gestão.
- Ampliar a divulgação do Relatório de Avaliação Institucional.
- Disponibilizar no site da URCAMP o Relatório de Autoavaliação, de forma acessível e clara.
- Dar continuidade às ações de melhorias em relação aos resultados obtidos nas avaliações de Curso, ENADE e Autoavaliação.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Docentes, Discentes e Coordenadores entendem que a URCAMP atende sua Missão descrita no PDI e cumpre o seu papel no desenvolvimento regional, bem como que as ações comunitárias são visíveis na região.

Apontam também que a URCAMP produz e socializa o conhecimento para a formação de cidadãos, que contribuam para o desenvolvimento da sociedade.

A importância da identidade regional é percebida através das respostas obtidas por Discentes e Coordenadores quando apontam satisfatoriamente para a coerência entre a proposta do curso e a inserção regional.

Para os Professores, a URCAMP através de suas ações, tem seu papel comunitário visível na região. Isso demonstra a identificação dos docentes com uma instituição de caráter comunitário.

Os Coordenadores mostraram satisfação com as metas propostas no PDI.

Metas Realizadas:

Não há metas realizadas neste Relatório, pois a Dimensão 1 não foi abordada na avaliação anterior.

Metas a serem Realizadas:

- Fomentar a socialização ampla e contínua da Missão e do PDI junto a Comunidade Acadêmica.
- Indicar a necessidade da divulgação impressa dos eixos Orientadores e Objetivos Institucionais contemplados no Mapa Estratégico do PDI.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Os acadêmicos concordam que a URCAMP atende as necessidades da comunidade, contribuindo com a inclusão social e o desenvolvimento econômico regional.

A grande parte dos Docentes concorda plenamente que a URCAMP propicia, através de programas federais, o acesso de estudantes carentes ao ensino superior.

A maioria dos Funcionários entende que a Instituição possui ações voltadas ao atendimento das necessidades da comunidade.

Professores e Alunos percebem a representatividade da URCAMP junto aos Conselhos Municipais e empreende ações educativas, voltadas à defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural que contribuem com o desenvolvimento social e regional. Vale ressaltar que em torno de 12% dos respondentes se mostram “Sem conhecimento”.

Alunos, Professores e Coordenadores concordam que a URCAMP desenvolve ações comunitárias durante a Semana da Responsabilidade Social, embora cerca de 10% dos Alunos ainda desconhecem o evento.

Metas Realizadas:

Das metas sugeridas em curto prazo, durante o ano de 2016, foram atendidas:

- Projetos com a comunidade voltados para a integração com o meio ambiente e para a preservação do Patrimônio Cultural.
- Fomento na atividade político-social com a participação e ampliação nos conselhos municipais e regionais.
- Manutenção dos incentivos para acesso ao ensino superior (PROUNI, PROIES, FIES).
- Incentivo a qualificação dos discentes e docentes no preparo para ações de trabalho junto às pessoas com deficiência.
- Criação do URCAMP para Todos, Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência.

Metas a serem Realizadas:

- Instituir projeto de acessibilidade universal, em consonância com a legislação vigente.
- Fomentar a socialização de programas e projetos que visem o desenvolvimento social e regional.
- Incentivar a qualificação dos discentes e docentes no preparo para ações de trabalho junto às pessoas com deficiência.
- Sugerir a ampliação da divulgação dos eventos que fortalecem o papel social da IES junto à comunidade acadêmica.
- Ampliar acesso a programas de incentivos financeiros aos acadêmicos.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Os Acadêmicos e Professores concordam que as metodologias de ensino do seu curso estão coerentes com o compromisso da URCAMP na proposta do desenvolvimento regional.

Coordenadores, Professores e Acadêmicos concordam que o plano de ensino das disciplinas apresentado pelos professores está em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso.

Há o entendimento satisfatório por parte dos Coordenadores, Docentes e Discentes nas questões que avaliam o curso, sua inserção no contexto regional, sua coerência com as diretrizes curriculares assim como o compromisso institucional na promoção do desenvolvimento regional.

Coordenadores, Professores e Alunos responderam que na Instituição, as atividades de pesquisa são estimuladas e visam o desenvolvimento regional assim como as atividades de extensão estão articuladas com as necessidades e demandas da região. Tanto Professores como Alunos apresentam um percentual em torno de 11% de discordância sobre o estímulo nas atividades de pesquisa.

Os Professores concordam que as práticas institucionais estimulam a melhoria do curso e a formação docente bem como a importância do NDE nas decisões dos cursos. Quanto à participação discente nas atividades de extensão também manifestam concordância, e que a IES promove e apoia tais atividades. Existe um grau de insatisfação em relação às políticas de expansão de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Metas Realizadas:

Das metas sugeridas em curto prazo, durante o ano de 2016, foram atendidas:

- Manutenção das ações de extensão no âmbito cultural, social, acadêmico e comunitário.
- Incentivo a Mestres e Doutores à implementação de projetos de pesquisa e extensão para qualificação dos cursos de graduação.
- Ações de extensão no âmbito cultural, social, acadêmico e comunitário.
- Capacitação e aperfeiçoamento de professores.
- Ampliação da oferta de novos cursos de pós-graduação.
- Promoção do evento científico CONGREGA / URCAMP.
- Incentivo a formação de Mestres e Doutores nas áreas deficitárias.

Metas a serem Realizadas:

- Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*.
- Manter ações de extensão no âmbito cultural, social, acadêmico e comunitário.
- Incentivar Mestres e Doutores à implementação de projetos de pesquisa e extensão para qualificação dos cursos de graduação.
- Manter e aperfeiçoar ações de iniciação científica e ampliar programas e parcerias com outras instituições e órgãos de fomento.
- Incentivar a formação *stricto sensu* para docentes nas áreas deficitárias.
- Ampliar a formação continuada aos professores para a elaboração de projetos que visem à integração e o desenvolvimento regional.
- Facilitar os meios para criação de boletins, revistas científicas em todos os Centros estimulando a produção científica.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

É possível identificar na avaliação que a comunicação com a sociedade precisa ser melhorada e ampliada. Há concordância quanto à utilização das redes sociais como incremento de divulgação. A URCAMP utiliza a comunicação de forma satisfatória na opinião dos Funcionários. Os respondentes consideram que existe reconhecimento da sociedade do investimento que a URCAMP realiza junto à comunidade através dos meios de comunicação.

Na opinião dos respondentes o serviço de Ouvidoria não atende de forma satisfatória sua finalidade.

Metas Realizadas:

- Divulgação da Instituição e dos cursos através da Feira das Profissões.
- Implantação de calendário de eventos por Centro.
- Atualização sistemática dos sistemas de informação (site).
- Fomento de ações focadas na comunicação interna.

Metas a serem Realizadas:

- Reestruturar o papel da Ouvidoria e criar processos que agilizem o retorno das informações solicitadas.
- Atualizar sistematicamente dos sistemas de informação (site).
- Implantar plano de marketing divulgando as ações e os cursos da Instituição.
- Fomentar ações focadas na comunicação interna.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Os Coordenadores entendem que o Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD) atende às questões acadêmicas e as dificuldades interpessoais. A URCAMP possui instrumentos de apoio aos estudantes referentes a estágios com alto grau de satisfação.

Os Professores e Alunos demonstram falta de conhecimento sobre monitorias e nivelamento, assim como o atendimento do NADD.

Entre os Professores, 13% discordam e 16% desconhecem se há uma Política de Acompanhamento a Egressos. Sobre esta se verificou fragilidades, quando 22% concordam parcialmente e 16% dos respondentes discordam desta política.

É notória a satisfação dos Coordenadores e Alunos em relação aos programas de apoio financeiro (PROIES, PROUNI, FIES e outros) aderidos pela IES, atendendo os estudantes que apresentam dificuldades econômicas.

Metas Realizadas:

- Regulamentação das atividades de monitorias e nivelamento.
- Implantação de mecanismos que auxiliem a difusão das políticas de atendimento aos estudantes.
- Implantação de calendário permanente de seminários para atualização de professores e gestores da Instituição sobre normativas, legislação que interferem na gestão.
- Manutenção dos programas de apoio financeiro aos alunos.

Metas a serem Realizadas:

- Implantar mecanismos que auxiliem a difusão das políticas de atendimento aos estudantes.

- Melhorar a Política de Atendimento aos Alunos, através da qualificação de pessoal.
- Manter a Política Institucional de divulgação da produção discente.
- Manter calendário permanente de seminários para atualização de professores e gestores da Instituição sobre normativas, legislação que interferem na gestão.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Os Coordenadores e os Professores, na sua maioria, concordam que através do site da URCAMP é possível obter as informações dos cursos oferecidos pela Instituição assim como os Acadêmicos. No relatório anterior o índice de discordância e sem conhecimento entre os Alunos, chegou a 22%. No processo atual encontramos 11%.

Docentes e Coordenadores apontam positivamente o fato da Gestão Superior oferecer subsídios para o bom desempenho dos cursos.

Os Coordenadores e os Docentes entendem que o organograma institucional define a hierarquia das funções e a sua dinâmica de funcionamento.

Os Coordenadores e os Docentes concordam que os setores acadêmicos e administrativos possuem um fluxo de informações para resolução das demandas da Instituição.

Na percepção dos Funcionários a Gestão Superior vem conduzindo com clareza os processos decisórios. Salienta-se um percentual de 13% “Sem Conhecimento”.

Os Funcionários manifestaram satisfação com o empenho da IES quanto ao fornecimento de equipamento e material necessário para o desempenho de suas funções. Porém 15% dos Funcionários discordam.

De acordo com o entendimento dos Funcionários, a comunicação interna e a circulação de informações, não ocorrem de forma satisfatória.

Conforme os Funcionários, os órgãos colegiados são constituídos de forma a atender a legislação embora haja um índice de 15% “Sem Conhecimento”.

Os Coordenadores, Professores e Alunos concordam que a URCAMP oportuniza a representação dos alunos nos Conselhos, Colegiados e CPA.

O SEGUE atende satisfatoriamente as demandas dos Coordenadores, Professores e Alunos.

Metas Realizadas:

- Divulgação do Estatuto e do Regimento da Instituição.
- Adequação dos cursos para o alcance de notas que atendam às exigências legais na qualificação dos mesmos.
- Participação discente junto aos colegiados.

Metas a serem Realizadas:

- Melhorar a difusão e circulação de informações.
- Divulgar o Estatuto e o Regimento da Instituição.
- Valorizar a participação discente junto aos colegiados.
- Atualizar os colaboradores da IES sobre normas, legislação que interferem na administração da URCAMP.
- Verificar e suprir as necessidades de equipamentos e material necessário para melhorar o desempenho nos setores.

- Difundir a participação e o papel das representações junto aos colegiados, conselhos.
- Manter a adequação dos cursos para seu bom desempenho e atendimento às exigências legais na qualificação dos mesmos.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A maioria dos respondentes concorda com a coerência entre a sustentabilidade financeira e a proposta no PDI, porém cabe ressaltar que o índice de 20% dos Professores não tem conhecimento sobre o desenvolvimento previsto no PDI e o orçamento.

Verificam a compatibilidade entre os recursos disponíveis e cursos oferecidos. Referente a este questionamento os Professores apontam um percentual em torno de 10% de desconhecimento.

Professores e Coordenadores apontam que os dados financeiros são apresentados em prestação de contas. No entanto nem todos concordam que a forma seja clara e compreensível.

Os respondentes concordam com as políticas adotadas pela gestão, de forma transparente, na captação e alocação dos recursos da IES e apontam o empenho da Gestão Superior em sanar problemas financeiros. Cabe ressaltar que o percentual de discentes sem conhecimento em relação à compatibilidade entre os recursos disponíveis e os cursos oferecidos.

Um número considerável de Alunos manifesta que é necessário a realização de melhorias acadêmicas na IES.

As políticas de captação e obtenção de recursos da Instituição para o saneamento das dificuldades financeiras são percebidas e valorizadas pela maioria dos Funcionários. Porém estes respondentes que discordam ou não tem conhecimento, atingem o percentual de 25%.

Metas Realizadas:

- Adoção de medidas para saneamento das dificuldades financeiras
- Promoção de políticas para captação de novos alunos.
- Adoção de mecanismos para evitar a evasão dos discentes da Instituição.

Metas a serem Realizadas:

- Promover políticas para captação de novos alunos.
- Adotar medidas para saneamento das dificuldades financeiras.
- Realizar a prestação de contas de forma clara e compreensiva, extensiva aos funcionários.
- Criar mecanismos para evitar a evasão dos discentes da Instituição.
- Manter políticas de captação e obtenção de recursos da Instituição para o saneamento das dificuldades financeiras.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

De forma geral, os Professores concordam com a qualidade dos espaços físicos, com o acervo bibliográfico e com os recursos tecnológicos disponíveis. Também os Funcionários manifestaram satisfação quanto ao ambiente de trabalho.

As respostas encontradas no Instrumento dos Docentes indicam um descontentamento em relação à estrutura física e equipamentos que aprimoram o fazer pedagógico. Apontam a fragilidade das instalações, assim como a ausência de salas específicas para atendimento aos Alunos. Aparecendo como dado positivo a sala dos professores embora 9% discorde.

Os Alunos apontam positivamente para os espaços dedicados ao seu atendimento (Central do Aluno, Secretaria, Sala da Coordenação), assim como se referem quanto à utilização da Biblioteca. Na manifestação dos Alunos, identifica-se a deficiência dos espaços físicos e dos equipamentos. Em torno de 9% discordam das condições oferecidas pela Biblioteca.

Neste eixo os Coordenadores apontam como fato positivo a estrutura de acolhimento aos professores e salas de aula. E como fragilidade dessa dimensão, a indisponibilidade de equipamentos de informática e recursos tecnológicos.

Metas Realizadas:

- Desenvolvimento de projetos de adequação do espaço físico.
- Manutenção do contrato com Editoras para acesso à Biblioteca Virtual.
- Adequação de laboratórios, salas de apoio à pesquisa, salas de apoio pedagógico e salas de aula em diversos Centros.
- Aquisição de equipamentos especializados, conforme a necessidade de cada curso.
- Implantação de projetos de adequação do espaço físico, de forma pontual.
- Otimização dos espaços já existentes.

Metas a serem Realizadas:

- Dar continuidade aos projetos de adequação do espaço físico.
- Aumentar a disponibilidade do acervo na biblioteca para todos os cursos.
- Adquirir equipamentos de informática e atualização de software.
- Adquirir novos equipamentos especializados, conforme a necessidade de cada curso.

- Otimizar os espaços já existentes, criando ambientações adequadas.
- Criar salas específicas para ensino e aprendizagem.
- Promover a acessibilidade universal a todos os prédios da URCAMP.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A CPA, em 2016, acompanhou as discussões conduzidas pela URCAMP que ocorreram através de seminários, referentes à reestruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e elaboração do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), ambos de responsabilidade da IES, assim como as Políticas de Pessoal que constarão no próximo relatório, envolvendo todos os segmentos, exceto os discentes.

A URCAMP é uma Instituição que vem ao longo dos anos destinando seus recursos para atender a sua finalidade que envolve além do ensino, a extensão e a pesquisa.

É importante analisar e compreender os resultados obtidos na Avaliação Institucional e a sua necessária articulação com as práticas a serem desenvolvidas pela IES, a partir da elaboração deste relatório. Os questionamentos que encontram índices iguais ou superiores a 5% das respostas “sem conhecimento/sem conceito”, merecem atenção especial. Medidas que contribuam para o esclarecimento nesses Eixos e Dimensões devem ser trabalhadas como meta da CPA, para que haja conhecimento da comunidade acadêmica.

A CPA vem fazendo seu papel autônomo de analisar e divulgar aos Gestores (Reitora, Pró-reitores, Diretores de Centro e Coordenadores), Professores, Alunos e Funcionários, a percepção global de cada Eixo com suas respectivas Dimensões, obtidos no Processo de Autoavaliação Institucional. A CPA almeja que as informações sejam consideradas na tomada de decisões no

sentido de seguir e perseguir um padrão de qualidade, beneficiando a todos os envolvidos.

Considerando que uma das formas de alcançar o acesso democrático e transparente da IES é através do Setor de Ouvidoria, a CPA indica a necessidade de refletir sobre a sua operacionalização, pois a mesma vem sendo apontada como fator insatisfatório.

Os Gestores, Docentes e Funcionários foram anteriormente arguidos pela CPA quanto ao grau de entendimento e aceitação da nova organização acadêmica, transformação de Universidade para Centro Universitário, proposto ao MEC. Ainda não dispomos de regulamentação, porém a discussão interna tem sido feita sistematicamente e a Gestão Superior tem buscado junto ao MEC, a base legal para esta regulamentação. Enquanto isso, a CPA acompanha e participa do processo de elaboração e adequação para a nova identidade institucional.

Finalizando, os membros da CPA agradecem aos colaboradores deste documento de Autoavaliação Institucional.